

ONCOChat – Uma Proposta de Chatbot para monitoramento das reações adversas nos pacientes pós quimioterapia¹

Marli VASCONCELOS²
Bruna ALMEIDA³
Faculdade Laboro, DF

RESUMO

Com a evolução dos computadores surgem sistemas de software cada vez mais sofisticados, como os sistemas de hipertexto, utilizando multimídia e inteligência artificial. (SOUZA 2014). O processo de tratamento do câncer é uma jornada de superação diária, conseguir representar a realidade das reações adversas vivida pelo paciente em casa é o que desejamos com a proposta do oncochat, um aplicativo de monitoramento por chatbot com uso auxílio do WhatsApp.

PALAVRAS-CHAVE: câncer, quimioterapia, chatbot, reações adversas

A necessidade de interação usuário-sistema por meio da comunicação em linguagem natural usando interfaces computacionais vem crescendo, facilitando a interação de pessoas com máquinas, fazendo com que a comunicação de humanos com sistemas computacionais se tornem frequente no dia a dia. (WANTROBA et al., 2008).

O câncer é uma das doenças mais prevalentes no mundo, com previsão de cerca de 14 milhões de novos casos no ano de 2021. O primeiro quimioterápico foi desenvolvido em 1946 a partir do gás mostarda. (INCA 2018)

Segundo Oliveira (2009), os pacientes que são submetidos a tratamentos com quimioterápicos vivenciam, muitas vezes, reações adversas pós quimioterapia, como fadiga, dores, mucosite, náuseas, ansiedade que poderiam ser amenizados se esses efeitos fossem manejados pela equipe técnica de saúde. Diante do exposto surge a ideia norteadora de criar um Chatbot capaz de monitorar os sintomas: fadiga, dispneia, insônia,

¹Trabalho apresentado à disciplina de Produção e Inovação Científica realizada nos dias 26/09/2020 e 27/09/2020 na unidade da Laboro Brasília-DF.

²Marli Peixoto Vasconcelos de Araújo MBA gestão planejamento e auditoria no sistema de saúde e-mail: marlipeixoto27@gmail.com

³Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. E-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

ansiedade, náuseas, vômitos, mucosite, anorexia, diarreia, obstipação, dor, alopecia, alterações da pele, alterações na sexualidade e distúrbios urinários, na pessoa com doença oncológica, em tratamento de quimioterapia, em domicílio.

O editor escolhido para a construção do Oncochat será utilizado a base de front-end e back-end, plataformas de ChatBots, Processamento de Linguagem Natural, Inteligência Artificial e precursores dos chatbots. (SOUZA 2018). Os pacientes devem adicionar o número fornecido pela equipe técnica no WhatsApp, escrever oncochat e relatar os sintomas diários, o sistema irá funcionar por meio do envio de alertas para enfermeiros clínicos com base no que foi relatado pelos pacientes com sintomas de moderados a graves. Os pacientes em fase de quimioterapia sofrem muito mais em casa do que reportam a suas equipes. Logo, o monitoramento pelo chatbot pode melhorar significativamente o bem-estar e a qualidade de vida destes pacientes durante o tratamento de câncer.

REFERÊNCIAS

ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; organização Mario Jorge Sobreira da Silva. – 4. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: Inca, 2018.

WANTROBA, E. J.; RATUSZNEI, J.; SOUZA, L. de; VENSKE, S. M. G. S. Um exemplo de uso do padrão xml na definição de uma linguagem especializada para a inteligência artificial. Publicatio UEPG: Ciências Exatas e da Terra, Agrárias e Engenharias. v. 14, n. 03, 2008.

TEIXEIRA, J. de F. Inteligência artificial. São Paulo: Editora Paulus, 2014.

SOUZA, R. F. d. et al. Desenvolvimento de chatbot aplicado ao atendimento de clientes em e-business. Araranguá, SC, 2018

Oliveira CLB, PiresAA. Reação adversa medicamentosa: da hiperemia local à reação anafilática causada por quimioterapia antineoplásica venosa, 2009.

¹Trabalho apresentado à disciplina de Produção e Inovação Científica realizada nos dias 26/09/2020 e 27/09/2020 na unidade da Laboro Brasília-DF.

²Marli Peixoto Vasconcelos de Araújo MBA gestão planejamento e auditoria no sistema de saúde e-mail: marlipeixoto27@gmail.com

³Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. E-mail: professorabruna.almeida@gmail.com